



Federação dos Aposentados, Aposentáveis
e Pensionistas dos Correios e Telégrafos

"NA QUARTA"

540

13

09

2023

1. RELATÓRIO DA VIAGEM PARA O ESTADOS UNIDOS DO REPRESENTANTE DA FAACO

Encaminho anexo, para conhecimento de todos o relatório do representante da FAACO, José Olibério Alves, na manifestação contra o Banco BNY Mellon nos Estados Unidos. Sendo assim, não iremos realizar a reunião prevista para o dia 15/09/2023, sexta-feira.

Relatório

Este relatório tem como objetivo demonstrar a necessidade da participação de representante da Federação dos Aposentados e Pensionistas dos Correios - FAACO no 6º Congresso da UNI Global Union nos EUA, no período de 24 de agosto à 29 de agosto de 2023, na cidade de Philadelphia e do ato de protesto em frente à sede do Banco New York Mellon - BNY Mellon dia 1º de setembro em Ney York para denunciar o referido Banco para os representantes de quase 200 países, bem como divulgar o fato e chamar a atenção da sociedade, Governo, Parlamentares, Ministério Público e Justiça para a necessidade urgente de uma solução para o caso.

A UNI Global Union é uma Federação Mundial para os setores de habilidades e serviços, com sede mundial na cidade de Nyon, Suíça, cujo Presidente é o Sr. Rubens Cortina. Possui sindicatos afiliados em quase 200 países representando mais de 20 milhões de trabalhadores. A entidade conta com uma sede no continente Americano, na cidade de Montevideo - Uruguai, cujo Secretário Geral é Sr. Márcio Monzane, ligado ao sindicato dos Bancários de São Paulo.

Participaram do Congresso todas as Centrais Sindicais brasileiras e diversos Sindicatos e Federações afiliados.

Os Aposentados, Pensionistas e Empregados dos Correios foram representados pelas entidades e representantes descritos no quadro abaixo:

Entidade	Representantes
FAACO	José Oliberio Alves
Fentect	Emerson Marcelo Gomes Marinho Jose Rivaldo da Silva Rogério Ferreira Ubine Geraldo Rodrigues
Findect	Anézio Rodrigues Elias Cesário de Brito Júnior Marco Antônio Sant'Águida do Nascimento Marcos Vinícios Gandara Ronaldo Luiz Rodrigues Leite
Adcap	Edgar de Aguiar Cordeiro Luiz Alberto Menezes Barreto
Correios	Hudson Alves da Silva
Postalís	Cristina Motta

O evento contou também com a presença de três advogados, sendo dois ligados a ADCAP e outro à Findect.

A abertura do Congresso foi feita pela Secretária Geral da UNI Global Union, Sra. Christy Hoffman, seguida do Prefeito da Cidade de Philadelphia que saudou todos os Congressistas e desejou sucesso no evento e uma estadia feliz na sua cidade. Diversos outros Palestrantes se revezaram na tribuna, dentre eles o Senador norte americano Bernard Sands, mais conhecido como "Bernie" Sands, um parlamentar muito respeitado nos Estados Unidos. Todos os discursos tiveram como o foco as dificuldades nas relações do trabalho e a necessidade de união entre os trabalhadores, aposentados e

suas representações com o objetivo de conseguir superar a barreira imposta pelos padrões, especialmente a partir da Pandemia da Covid em 2019.

Bernie Sands, destacou que nos dois primeiros anos da Pandemia da Covid os 10 mais ricos norte-americanos duplicaram suas fortunas e, somente estes dez cidadãos, detém uma riqueza maior que 25% da população daquele país. Destacou que esta é a realidade semelhante em diversos outros países, a exemplo do Brasil, onde poucos acumulam muita riqueza enquanto parte significativa da população sequer tem o que comer. Ao final da sua palestra voltou a destacar a necessidade de união entre as entidades representativas, Federações, Sindicatos e Associações, como forma de conseguir superar as barreiras estabelecidas pelo patronato e que o slogan da Congresso é perfeito: RISING TOGETHER, em Português ERGUENDO JUNTOS ou SUBINDO JUNTOS.

Os representantes das entidades defensoras dos trabalhadores e aposentados dos Correios FAACO, Findect, Fentect e Adcap desempenharam um papel importante no evento, denunciando a situação financeira crítica do Plano de Benefício Definido – PBD do Postalís, especialmente em eventos específicos realizado dia 25 de agosto no Congresso e dia 1º de setembro em frente à sede do BNY Mellon.

Da mesma forma representantes dos Correios e Postalís discursaram com o mesmo objetivo, ou seja, denunciar aos participantes do Congresso e da imprensa que cobriu o evento e cobrar os prejuízos causados ao PBD pelo referido Banco, por ocasião do contrato de gestão de quase metade dos recursos necessários para garantir a aposentadoria dos participantes. Destacaram que conforme Relatório da CPI do Fundo de Pensão e apurações complementares do Ministério Público Federal, grande parte destes recursos se perderam em gestão fraudulenta. Foram distribuídos milhares de panfletos em inglês com o mesmo teor, tanto para os congressistas como para a população norte americana.

A seguir o discurso meu discurso na íntegra proferido por ocasião da Plenária específica realizada a em 25 de agosto com representantes de diversas entidades brasileiras e estrangeiras sobre a situação do PBD.

Senhoras e Senhores Congressistas

*O Instituto de Previdência Complementar (Postalís) foi criado pelos Correios no início do ano de 1981 e, conforme a Empresa divulgou à época, tal providência seria **“um instrumento indispensável da sua política de recursos humanos para garantir aos trabalhadores tranquilidade e bem estar na aposentadoria”**.*

Os Correios sempre foi uma das estatais federais com a menor média salarial do Brasil e este benefício melhorava significativamente a remuneração, além de trazer esperança de uma aposentadoria digna.

No entanto, a tão sonhada tranquilidade na aposentadoria se tornou em um verdadeiro pesadelo, pois os participantes, aposentados e pensionistas do Plano

de Benefício Definido do Postalís (PBD) vivem dias de angústia e de sofrimento, em razão de gestões temerárias no Postalís, que num passado recente extraviam a maior parte do seu patrimônio, necessário para garantir a aposentadoria de oitenta mil famílias, sendo 39 mil já aposentados e pensionistas e os demais, 41 mil, trabalhadores ainda na ativa.

Atualmente o PBD conta com um ativo de apenas 3.1 bilhões de Reais, recurso que garante o pagamento das aposentadorias e pensões somente pelos próximos três anos, ou seja, se nada for feito para salvá-lo, sua insolvência se dará no decorrer do ano de 2026.

Atualmente todos os participantes do PBD pagam a título de contribuição extraordinária 18,81% do valor do benefício para cobrir parte do déficit e que acrescido de 8,7% de taxa estatutária para o Postalís, totaliza 27,51% de desconto sobre o valor das aposentadorias e pensões, pondo em risco a sobrevivência dos beneficiários.

Mesmo com estas contribuições extraordinárias ocorrendo há anos, o déficit atual do PBD está próximo de 10 bilhões Reais. Por isso, será implantado nos próximos dias um novo Plano de Equacionamento de Déficit, incluindo alongamento do prazo do pagamento da taxa extra de forma vitalícia e a supressão de benefícios futuros a conceder, quais sejam:

- 1. Extinção do Pecúlio por Morte;*
- 2. Redução pensão por morte, que atualmente é de 85% do valor do benefício para apenas 50%;*
- 3. Cobrança de contribuição extraordinária de até 75% sobre o valor do abono anual (13º salário); e*
- 4. Aumento do desconto da contribuição extra dos pensionistas que passará de 18,81% para 37,53%, também de forma vitalícia.*

Com esta difícil situação, milhares de aposentados e pensionistas, perderam o direito ao Plano de Saúde dos Correios, ficando desamparados e sem condições mínimas de proteção a saúde, pois não conseguiram efetuar os pagamentos das mensalidades, inclusive durante a Pandemia de COVID – 19, momento em que mais de 700 mil brasileiros perderam suas vidas.

O relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal destaca que o maior prejuízo causado ao patrimônio do Postalís ocorreu em razão da contratação do Banco BNY Mellon para administrar seus ativos. Também, segundo apurações do Ministério Público Federal, a gestão do referido Banco contribuiu significativamente para os prejuízos ao patrimônio dos Planos do

Postalis. Dos investimentos administrados pelo BNY Mellon na época da vigência do contrato com o Postalis, pelo menos metade não resultaram em qualquer rentabilidade para o Instituto, sendo provisionados para perda total.

Atualmente existem ações judiciais do Ministério Público Federal, do Postalis e de entidades representativas dos trabalhadores e aposentados dos Correios cobrando reparação dos prejuízos nos investimentos que tiveram a participação do Banco BNY Mellon. Porém, em face da complexidade do trâmite dos processos na justiça, é quase certo que esperar que solução chegue por força de decisões judiciais significa não ter qualquer esperança do usufruto de tais resultados, condenando os beneficiários à sorte da perversa desesperança.

Não é aceitável repassar aos trabalhadores, aposentados e pensionistas dos Correios mais dez bilhões de reais de déficit gerado por atos que demonstraram dolo ou má fé por parte dos administradores dos recursos.

Diante do exposto, conclamamos os Congressistas aqui presentes, que se unam à luta da Federação dos Aposentados e Pensionistas dos Correios (FAACO), no intuito de exigir do Ministério Público Federal, do Governo Federal e da Justiça ações urgentes e concretas para agilizar a devolução dos recursos pelo Banco BNY Mellon, de modo recompor seu patrimônio do Postalis e garantir as aposentadorias de mais de 80 mil famílias ecetistas.

Muito Obrigado!

De maneira geral, os objetivos propostos foram alcançados, mas outras ações precisam ser implantadas de modo a chamar a atenção da sociedade brasileira, do Governo Federal, do Ministério Público Federal e da Justiça Federal e continuar pressionando o BNY Mellon a ressarcir os prejuízos causados ao patrimônio garantidor dos beneficiários do PBD do Postalis. Como exemplo, está sendo planejado uma grande manifestação em frente à sede do BNY Mellon no Brasil.

José Oliberio Alves
Representante da FAACO no Congresso da UNI Global Union